

ORGANIZAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO PIBID, PARA O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

ODS (4)

Letícia Floriano Apolinário Carlota (Universidade de Taubaté)
Rafaele Vitória Ramos da Silva (Universidade de Taubaté)
Rejane Aparecida Sebastião (Universidade de Taubaté)
Gisele Russi Ferreira de Almeida (Supervisora do PIBID - EMEF Prof. Walther de Oliveira)
Cássia Elisa Lopes Capostagno (Coordenadora de Área – PIBID – Pedagogia - Universidade de Taubaté)

Alfabetização e letramento são processos distintos e de natureza diferente, entretanto, são interdependentes e indissociáveis e essenciais para que os alunos aprendam o sistema de escrita na língua portuguesa e saibam utilizar essa tecnologia nas práticas sociais de leitura e de escrita. O Subprojeto Alfabetização - Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado em uma escola pública de Taubaté, possibilitou articular teoria e prática, criando espaços de reflexão sobre como determinadas propostas pedagógicas podem impulsionar o processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental no processo de alfabetização e letramento. O objetivo deste trabalho na escola-campo do PIBID foi desenvolver uma sequência didática com o propósito de que os alunos atendidos pudessem avançar em suas hipóteses de escrita no processo de apropriação da base alfabética. Para o desenvolvimento da sequência didática, as atividades foram planejadas a partir de pautas formativas sobre sondagem diagnóstica, organização de agrupamentos produtivos e definição de um cronograma fundamentado no livro *A Mala Maluca*, de autoria da escritora (Tatiana Belinky), escolhido intencionalmente por abordar rimas de forma envolvente. A partir dessa escolha, foram criadas propostas lúdicas, como bingo e dominó de palavras, listas coletivas e produções escritas, que possibilitaram as aprendizagens dos alunos em um contexto prazeroso e significativo. Os resultados mostraram progressos consistentes na evolução das hipóteses de escrita dos estudantes, além de maior interesse nas atividades e momentos importantes de reflexão entre as licenciandas sobre suas próprias práticas docentes. Pode-se concluir que o trabalho com sequências didáticas bem estruturadas, quando alinhadas à realidade dos alunos e, ao mesmo tempo, intencionais e criativas, favorece aprendizagens mais consistentes, fortalece a consciência fonológica e ajuda as crianças a compreenderem a escrita como uma ferramenta de participação social.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; PIBID; Sequência Didática; Ensino Fundamental.